

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Para além do cuidar!?

GARCIA, Wilson Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
wilson.garcia@discente.ufma.br

MELO, Jose Carlos de
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
melo.jose@ufma.br

INTRODUÇÃO

Por volta dos séculos XV e XVI foram criados modelos educacionais para superar desafios estabelecidos pela sociedade europeia, no que se referem ao progresso científico, nessa conjuntura histórica, a imagem da infância se transformou, suscitando uma inquietação da sociedade em estabelecer métodos de educar e escolarizar as crianças, conhecidas anteriormente como pequenos adultos. Neste período surgiu na Alemanha e em toda Europa o olhar da infância na ótica de Friedrich Fröebel¹. A história da educação infantil destaca as creches e os jardins de infância com roteiros diferentes, marcada pela dualidade de natureza política, e segregação social que delimita um modelo de educação para as crianças de classe alta e outro para as crianças de classes populares, levando a divisão entre o cuidar e o educar. Segundo KUHLMANN JR (1998), os propagadores das creches as consideravam um mal necessário e viam a pobreza como ameaça às elites. No Brasil o atendimento às crianças de 0 a 6 anos surgiu no final do século XIX, antes deste período, era de responsabilidade da família o trato com as crianças pequenas. Educar e cuidar, significa compreender que, o espaço e o tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos (Família, Professor/escola e Comunidade), como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade. Fröebel acreditava que o desenvolvimento infantil acontece através do processo de interiorização e exteriorização e da manipulação de objetos. De acordo com Vygotsky(1998) o sujeito se constitui nas relações com os outros. Sendo a Brincadeira um processo importante na constituição do indivíduo. Já para Piaget (1998) a atividade lúdica assegurada pelos brinquedos, jogos, brincadeiras, permitem que a criança interprete a realidade, respeite a si própria e o mundo que a cerca. Para Wallon (1986) as emoções são responsáveis por unirem as crianças ao meio social, aumentando os laços entre a interação e o raciocínio. Diante do exposto, questionou-se: quais concepções e práticas a professora e coordenadora da instituição de ensino infantil detém em relação ao cuidar e ao brincar em relação às crianças pequenas na Educação Infantil (EI)? Elencou-se a partir desse questionamento como objetivo primário investigar as práticas e concepções da professora e coordenadora da instituição de ensino em relação ao cuidar e brincar na educação infantil. Já os objetivos secundários se deram no sentido de compreender e conhecer o processo de ensino e aprendizagem da instituição, observando os espaços, verificando os materiais utilizados nas atividades

¹ Nascido em Turíngia em 1782 e falecido em 1852; idealizador dos jardins de infância (Kindergarden) Fröebel fez alusão ao jardineiro que trata a planta desde o início. De acordo com Arce(2002) Fröebel considerava que a criança para crescer sã em todos os sentidos teria que ser bem cuidada nos anos iniciais para que no futuro se tornasse um adulto saudável.



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

lúdicas e registrando sugestões a respeito das práticas e concepções do ato de brincar e cuidar na educação na pré-escola

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Desenvolveu-se uma pesquisa de campo que de acordo com Andrade (2010, p.115), é assim denominada porque a coleta de dados é efetuada “em campo”, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos, uma vez que não há interferência do pesquisador sobre eles. Resultando da análise de observação na sala de maternal II, em uma instituição privada de educação Infantil no bairro do cohatrac na cidade de São Luís -MA. Nesse sentido buscamos embasar nossa fundamentação teórica por meio da pesquisa bibliográfica que segundo Fonseca (2002, p.32), é realizada [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Utilizamos ainda, para embasar nossa pesquisa, materiais didáticos dispostos pela orientadora regente da disciplina de Metodologia da Educação Infantil a qual objetivou observar, registrar, documentar e refletir acerca de tudo que envolvesse a educação e o cuidar das crianças pequenas, despertando a busca pela compreensão e problematização das situações observadas durante a visita à escola. A pesquisa realizada no ano de 2018 em uma instituição de educação infantil da rede privada, com duração de uma semana de observação não participativa, localizada na zona urbana de São Luís – MA, contou com a participação de uma professora orientadora da disciplina e uma professora regente, uma estagiaria, uma coordenadora pedagógica e as crianças. Para a coleta de dados que ocorreu anteriormente a observação dos alunos da IES, foi realizada uma visita a instituição de ensino, no sentido de apresentar o projeto de pesquisa a coordenação e educadores, afim de obter liberação para observação não participativa na instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos princípios frobelianos e através de visita técnica realizada em uma Instituição de educação infantil privada, localizada em um bairro da cidade de São Luís – MA. A pesquisa em foco preocupou-se em investigar a importância do brincar e cuidar como estratégia metodológica desenvolvida pelos educadores da instituição em foco, percebendo o comprometimento das professoras em momentos desafiadores com as crianças por meio das atividade realizadas no espaço da sala de aula e fora dele dentro da instituição de ensino. Objetivou-se conhecer a importância do brincar e cuidar na sala de educação infantil por meio da observação, como também compreender, refletir e registrar acerca do que envolvesse a educação através do brincar e cuidar das crianças pequenas. Acompanhado da presença constante da professora regente da e sua assistente estagiaria de pedagogia, constatamos através de análises pré-estabelecidas por nossa orientadora da disciplina de Metodologia da Educação Infantil (MEI), no cotidiano da escola, um espaço físico pequeno e limitado, sem nenhuma acessibilidade. O estabelecimento de ensino em questão, atendia crianças na faixa etária de 2 a 5 e 11 meses de idade, além do ensino fundamental maior, as Instalações eram compostas de banheiros e mobiliários adaptados as crianças pequenas, nesse sentido, as crianças quando sentiam necessidades fisiologias, eram acompanhadas pela estagiaria que também fazia papel de cuidadora, área de lazer pequena, sem arborização, ventilação natural ou mecânica, ambiente fechado e com dia específico no planejamento para a

REALIZAÇÃO



APOIO



realização de “brincadeiras²”, indo na contramão a liberdade e contato com a natureza pregada por Fröebel. As turmas da escola de infantil tinham em média de vinte (24) crianças por sala. O corpo docente da instituição é formado em pedagogia, mas observamos através de um diálogo com a coordenadora que há uma ausência de especializações e disposição do corpo docente em cursar uma pós graduação, neste sentido, percebemos o esgotamento físico e mental desses profissionais, consequência de sua prática cotidiana incessante, com fins de complementar a renda familiar. Com as visitas realizadas na escola, foi possível perceber como a professora da IE está executando as ações de cuidar e brincar de modo a contribuir para o processo ensino aprendizagem das crianças, verificou-se ainda, como a professora desenvolve seu trabalho docente e suas práticas relacionadas as brincadeiras e ao cuidar das crianças na sala de aula, de forma a atribuir valor no que está fazendo. A pedagogia Froebiano é muito atual e norteou os princípios do aprender fazendo e aprender a aprender difundido intensamente na corrente construtivista. John Dewey, preconizador desta teoria do aprender fazendo, defende a educação como um processo de reconstrução e reorganização das experiências adquiridas, que influenciarão as experiências futuras do indivíduo. Solicitou-se a professora que descrevesse um relato como o processo de brincar possibilita a construção do conhecimento significativo para o desenvolvimento cognitivo da criança. A professora relatou que desenvolve atividades de brincadeiras com as crianças uma vez na semana conforme planejamento, contudo, no período que ocorreu a observação, constatamos que essa atividade não se realizou, sendo utilizado os horários de intervalos para as crianças brincarem de forma livre, sem orientação pedagógica. De acordo com a professora “A” o ato de brincar proporciona o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional e social da criança, sendo uma ferramenta importante na aprendizagem dos pequenos na construção dos conceitos de valores, regras, espaço e tempo. Mas diante dos fatos apresentados, e com as observações realizadas, o espaço reservado para a realização de brincadeiras não eram adequados, nem havendo brinquedos disponíveis para as crianças, essas que por sua vez, traziam de casa, ficando evidente que na instituição pesquisada não existia de brinquedoteca e espaço apropriado para realização de brincadeiras com propósitos educacionais. A escola foco do nosso estudo, não oferecia às crianças uma aprendizagem através das brincadeiras e muito menos situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas ao brincar. Observou-se ainda, a ausência de domínio de sala por parte da professora regente, falta de paciência no trato com as crianças. Portanto, O educar por parte da professora foi apresentado de forma fria e não crítica, sem desenvolvimento integral da atividade e da criança, o fazer por fazer, sem uma intencionalidade por parte do professor, as atividades não eram dinâmicas, as crianças não tinham autonomia na maioria das atividades realizadas em sala, era sempre direcionadas, interrompidas. O Educar significa, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para despertar as capacidades infantis.

CONSIDERAÇÕES

² De acordo com Carvalho (1992, p.14,28) desde muito cedo o jogo na vida da criança é fundamental, quando ela brinca, explora e manuseia tudo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais, o ensino é absorvido de maneira lúdica de aspecto significativo, afetivo no desenvolvimento da inteligência da criança. Brincando a criança adquire conhecimento que lhes orientam na compreensão, no respeito de regras, ampliação do ato e efeito de se relacionar, respeitando a si mesma e as outras pessoas.



III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

Retornando aos objetivos pretendidos, percebeu-se que, a instituição pouco espaço físico, inadequado a atividades lúdicas limitando e até impedindo a professora de realizarem alguma atividade que vislumbrem o ato de brincar. Os dados revelam ausência de intencionalidade nas práticas pedagógicas, dificuldades por parte da professora em falar sobre brincadeira, jogos, brinquedos, assim como sua importância para o desenvolvimento integral da criança. Constatou-se, ainda, que a prática da professora diverge do discurso apresentado sobre o ato de brincar e cuidar. Não existe brinquedoteca na instituição pesquisada, não existe brinquedo na instituição disponíveis para as crianças. Por fim, sugere-se a gestão e ao corpo técnico pedagógico da Instituição que revejam o PPP de modo que ele contemple ações voltadas à aquisição de brinquedos, a reutilização dos espaços físicos com fins para o ato de brincar incluindo as crianças com necessidades especiais, a fim de priorizar, jogos, brincadeiras, mediada, planejada e dirigida, que a instituição valorize a formação continuada através da especialização em trabalhos lúdicos.

Palavras-chave: Brincar. Cuidar. Educação infantil.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos de graduação/Maria Margarida de Andrade. – 10 ed. – São Paulo: Atlas, 2010.
- ARCE, A. Friedrich Fröebel: **o pedagogo dos jardins de infância.** 1º. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. v. 01. 117p.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília. Lei 8069,** 13 de julho 1990. Constituição e Legislação relacionada. São Paulo. Cortez.
- _____. **Consolidação das Leis do Trabalho:** aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1943.
- _____. Senado Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, Imprensa Oficial, Brasília: 1998.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n 9394** de 20 de dezembro de 1996, Brasília.
- _____. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF, v.1,2 e 3, 1998.
- CARVALHO, Levindo Diniz. **Imagens da Infância:** brincadeiras, brinquedo e cultura. 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1992.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila
- KUHLMANN, Moysés Jr. **Infância e educação infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- OLIVEIRA. Z. M. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** São Paulo: Cortez, 2005.
- SANCHES, Emília Cipriano. **Creche: realidade e ambiguidades.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

REALIZAÇÃO



APOIO

